

As festas da Cidade de Faro

Com um programa cheio de atractivos, iniciam-se no próximo dia 12 do corrente as Festas na Alameda de Faro, que incluem a exibição do Rancho de Alte e terão a colaboração do consagrado TONY DE MATOS.

Na noite de Santo António prestará a sua colaboração a apreciada cançonetista ALICE AMARO e o artista do momento, ARTUR GARCIA, um valor que atingiu o êxito.

(Avença)



ANO XII N.º 300

JUNHO — 7

1 9 6 4

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 154 — R. Monsenhor Boto, 1 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

CONSAGRAÇÃO DE HERÓIS

O «Dia da Raça» também este ano será consagrado aos heróis que, em terras do Ultramar, estão lutando com galhardia e denodo pela sobrevivência da Pátria portuguesa.

O Terreiro do Paço será mais uma vez cenário imponente de um acontecimento de transcendente importância na vida da Nação, a que a presença do Chefe do Estado emprestará maior solenidade ao proceder à im-

posição das condecorações de que foram dignos aqueles que, através de todas as vicissitudes, souberam agir com coragem, abnegação e sangue frio em defesa de princípios que consideraram sagrados.

O dia 10 de Junho será, pois, verdadeiramente, o «Dia de Portugal» porque é a Nação que homenageará os militares que, pela sua bravura e espírito de sacrifício, mais se distinguiram no decorrer do ano de 1963, defendendo o património histórico e geográfico do nosso Ultramar.

Também nas sedes das regiões militares do Porto, Tomar e Évora se realizam

(Continua na 5.ª página)

A equipa do LOULETANO

precisa preparar-se para a

«Volta a Portugal»

Mais uma vez, o Louletano Desportos Clube estará presente na clássica Volta a Portugal, prova máxima do ciclismo nacional, levando o nome de Loulé pelas estradas de todo o País.

No ano passado, o nome de Loulé foi escrito em letras grandes nas primeiras páginas dos jornais, quando Valério Clara

(Continua na 2.ª página)

Alerta Automobilistas!

Tem sido consolador verificar a forma des preocupada como os automobilistas deixam os seus automóveis estacionados nos centros populacionais ou nas estradas do Algarve.

É vulgar encontrarmos-se veículos com os vidros abertos, sem os trincos fechados e até descapotados, e com valores ao alcance de qualquer transeunte mais atrevido. Isto é vulgar na nossa província e não nos consta que tenha havido casos de furto, o que prova a seriedade da nossa gente.

Prova a seriedade da nossa

(Continua na 5.ª página)

Junta Distrital de Faro

Recebemos o relatório da actividade Distrital da Junta Distrital de Faro, referente ao ano de 1962, que sob a presidência do sr. Dr. José Correia do Nascimento, levou a efeito além da inauguração do Museu de Etnografia Regional, obra de grande relevo e executou vastos projectos de grande interesse para a nossa província.

Vida Municipal

A passagem do senhor ministro da Justiça pela comarca, no passado Domingo, 24, a caminho de Faro onde inaugurou a casa para os magistrados, uma representação da Câmara apresentou-lhe cumprimentos.

Aproveitando a oportunidade, foi abordado o problema da casa para magistrados em Loulé, cujos trabalhos foram interrompidos em consequência de anomalias registadas na construção.

A Câmara promoveu no passado dia 26 uma reunião dos proprietários dos terrenos situados na zona nordeste da avenida José da Costa Mealha. Foram poucos os que compareceram o que leva a concluir pela ausência de interesse numa solução

rápida e suavisadora do problema das mais valias.

A fim de tratar de assuntos relativos à construção do edifício da Escola Industrial e Comercial, uma representação será recebida no dia 30 pelo senhor Director Geral de Urbanização, prevendo-se troca de impressões acerca das mais valias e esgotos de Quarteira.

Tal como fora anunciado, procedeu-se à limpeza do depósito da água do abastecimento público em Quarteira.

Como se previa, nada de anormal foi encontrado, designadamente qualquer sujidade.

Assim se aborta mais um boato tendencioso...

Dr. Luís Gordinho Moreira

Em virtude de ter sido nomeado para um cargo superior dos T. A. P., deixou as funções de presidente da Câmara Municipal de Faro, nas quais recentemente fora reconduzido por mais 3 anos, o sr. Dr. Luís Gordinho Moreira.

A sua passagem pela gerência do 1.º Município do Algarve ficou assinalada por um franco e brilhante progresso do concelho, principalmente da cidade, cujo aspecto não a envergonha como capital da Província.

A sua rasgada visão e dinamismo se devem, em boa parte, vários melhoramentos pelos quais lutou incessantemente, como sejam o aeroporto, urbanização da Ilha, o seu acesso, a rápida urba-

nização da parte nova da cidade, etc.

Cremos que o Município ficará privado de um dos seus mais eficientes presidentes, mas fazemos votos por que o sr. Dr. Gordinho Moreira tenha no seu novo cargo, onde continuará a servir a cidade e o Algarve, as maiores felicidades.

Uma nova indústria EM LOULÉ

Sob a orientação técnica dos competentes profissionais espanhóis srs.: Juan Osuna e Henrique Vicente Vidal, que se estabeleceram em Loulé de colaboração com o conceituado comerciante da nossa praça sr. João Martins Rodrigues, iniciou há dias a sua actividade nesta vila uma fábrica de drops e caramelos de luxo denominada «A Sevillana».

(Continua na 2.ª página)

Dois louletanos auto-didactas:

Costa Mendes e Pedro de Freitas

Pelo Dr. Mauricio Monteiro

O autor do poema *Edifíquemos a Vida* deu-nos agora um novo livro de poemas a *Lua Nova*. E se Costa Mendes já havia marcado uma posição de destaque com a publicação da sua primeira obra, onde transluz com ardoroso fremito de fraternidade, quando diz: *Oh irmãos o que custa é decidir... depois de braços abertos no caminho lançado é como o florir das acucenas, ou*

Homenagem ao Fúriel

José António Baioa Vaz

Extensiva às Forças Armadas, a cidade de Tavira presta no dia 10 de Junho uma homenagem à memória do Fúriel José António Baioa Vaz, aluno do Externato de N. S. das Mercês, que morreu em Angola.

Pelas 17 horas haverá, na Rua D. Marcelino Franco, uma missa campal com a presença de contingentes do CISM, G. N. R., G. F., autoridades civis e militares, organismos corporativos, alunos das Escolas, colectividades e outras associações, que regressaram do Ultramar e residente naquele Concelho.

Seguir-se-á a inauguração de uma lápide de homenagem ao falecido Fúriel, na fachada do Externato e, pelas 22 horas, no salão do Município efectua-se uma sessão solene.

“A casa de todos é a casa de ninguém”

Da magnífica revista Rumo, respaldamos a referência a certa tendência de arquitectura moderna

Por toda a parte em todas as actividades, a infiltração se faz sentir e o que é curioso é que essas manifestações, a pretexto do social e do económico, encontram apoio mesmo entre os que não querem ser comunistas. Infelizmente muito gente é como aquela célebre poeta que escreve prosa sem dar por isso.

«O INARCH («Istituto Nazionale di Architettura») publicou o seu parecer sobre o tipo

(Conclui na 2.ª página)

UM CINE CLUBE EM LOULÉ?

Embora, com passos vacilantes e incertos, parece que a juventude de Loulé quer dar provas de que é capaz de fazer despertar o meio ambiente da letargia em que tem vivido.

Ainda no número anterior deste jornal dissemos que um grupo de jovens está tentando fazer alguma coisa no sentido de agrupar boas vontades para promover várias actividades desportivas e culturais com a colaboração da Pró-Arte e já hoje nos é grato revelar que um outro grupo de jovens, sócios da Sociedade dos Artistas, se propõe organizar um Cine Clube em Loulé.

Merece o nosso incondicional aplauso tudo o que a juventude

faça para se elevar a si mesma, quer física quer espiritualmente, pois assim dará provas de possuir uma mentalidade evoluída e de que não quer acompanhar a «onda de loucura» que pretende preverter a moral, o bom senso e a decência de costumes que devem ser timbre de todo o ser pensante.

Por vezes temos assistido, compungidos, a atitudes de jovens que praticam os mais inconcebíveis dislates, apenas porque pretendem «ser diferentes», mas ficamos esperangados de que isto há-de mudar, porque a mocidade acabará por reconhecer

(Continua na 2.ª página)

Banco Nacional Ultramarino Festejou o seu Centenário

Na semana decorrente de 16 a 23 de Maio último, realizaram-se as comemorações da passagem do 100.º ano da fundação

desta prestante e sólida Instituição de Crédito, ao serviço de Portugal e do seu Ultramar.

Repartido pelo Mundo a sua actividade fecunda, o Banco Nacional Ultramarino, tem contribuído, ao longo dos seus cem anos de existência, para um útil estreitamento das relações de Portugal europeu e ultramarino com as outras nações.

No plano nacional, como instituição bancária honra o País, até por constituir, mundialmente, uma das mais fortes organizações e de altíssimo relevo.

A sua solidez e a confiança que merece na Banca Portuguesa, são atestadas pela preferência que o público lhe concede, quer para os seus depósitos que no fim de 1962, atingiam a cifra de 4 milhões e 286 milhares de contos quer para operações de

(Continua na 2.ª página)

Novos dirigentes da Comissão Municipal de Assistência

No passado dia 3 do corrente, realizou-se no gabinete da Presidência da Câmara Municipal a cerimónia da posse dos srs.: Drs. Jorge de Abreu e Silva e Jacinto Duarte, nas funções de Presidente e Presidente substituto da Comissão Municipal de Assistência de Loulé.

A posse foi-lhes conferida pelo Vice-Presidente da Câmara, sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves, que, ao usar da palavra, se rego-sijou por que os destinos da Comissão de Assistência ficassem confiados a pessoas cujo mérito é garantia de que as respectivas funções serão desempenhadas com superior critério.

Em breves palavras, as empossadas agradeceram a confiança que lhes foi depositada e prometeram cumprir o melhor que lhes foi possível, sem se pouparem aos esforços que as circunstâncias de si exigirem.

Professores condecorados

Presidida pelo Chefe do Estado, realizou-se no próximo dia 9, no Liceu Camões, em Lisboa, a tradicional sessão de homenagem aos Professores de Ensino Primário de todo o País.

Para representar o Distrito Escolar de Faro foram este ano escolhidas as professoras srs.: D. Adelaide da Conceição Vargas, que há 40 anos lecciona as primeiras letras na freguesia de Ameixal, do concelho de Loulé e D. Lucília das Dores Figueiras Mascarenhas, com 42 anos de

(Continua na 2.ª página)

POSTAL de FARO

SONHO DE UMA NOITE DE MAIO

Foi na verdade um autêntico sonho de mil e uma noites, verdadeiro conto de fadas, o espectáculo de ballet, que integrado no VIII Festival Gulbenkian de Música se desenrolou na bela e acolhedora Alameda João de Deus. E temos por bem confessar que as horas ali vividas foram das mais felizes que no campo artístico têm sido dadas ao público farense. Melhor diríamos, ao es-crever que todo o Algarve esteve presente no aprazível parque para viver esses momentos inesquecíveis, de uma sublimidade artística fantástica, que o foram as interpretações dos bailados «Concerto para trompete», «Perfis», «Homenagem a Florbela» e «Variações para dez». O Grupo Es-

perimental de Ballet, do Corpo Nacional de Bailado, e que veio preencher, com uma presença a despeito dos reduzidos anos da sua existência, uma lacuna que há muito se fazia sentir no nosso País, brindou a assistência (mesmo os que manifestaram de maneira tão estridente a sua insensibilidade) com toda vasta gama dos grandes recursos artísticos dos seus bailarinos. Um apontamento para a magnífica concepção de cena, instalada sobre o lago e num ambiente de grande beleza. Irmãos aqui na mesma saudação os obreiros deste triunfo sr. Eng.º Osvaldo Bagarrá, director dos Serviços Municipais e o sr. dr. Emílio Coroa, delegado da prestimosa Fundação Gulbenkian para

(Continua na 5.ª página)

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 300 — 7-6-1964 — 003

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

No dia dezoito do corrente mês de Junho, pelas onze horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Execução por custas, multa e imposto de justiça crime que o Ministério Público, nesta comarca, move contra José dos Santos Leandro, «O Cabeça», solteiro, maior, trabalhador, preso na Cadeia Penitenciária de Lisboa, se há-de pôr pela segunda vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquele executado: — O direito e acção a um sexto de um bocado de terra de semear e árvores, no sítio de Cabeça de Câmara, freguesia de São Sebastião, que confina do nascente com a viúva de Ricardo Rocheta, norte com um tal Caligo, poente com António Zaruga e sul com José Anioa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo dois mil cento e cinco. Vai à praça no valor de CINCO MIL ESCUDOS.

Loulé, 1 de Junho de 1964

O escrivão de direito

(a) Joaquim Guerreiro Brásão

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto Santos

Ministério da Economia
Secretaria de Estado
da Indústria

Direcção-Geral
dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, S.A.R.L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 50.000 litros, sita ao Km. 89,205 da E. N. n.º 125, no Lugar de Quatro Estradas, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e emissões nocivas, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6 em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis em 14 de Maio de 1964.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

Abílio Coelho Segundo

Oficina de reparações em Automóveis

Pessoal especializado em:

Bate chapa - Mecânica

PINTURA - ESTOFADOR - ELECTRICIDADE

Avenida Marçal Pacheco, 150

LOULÉ

Justificação

Secretaria Notarial de Loulé

PRIMEIRO CARTÓRIO A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ ALVES MARIA

Certifico narrativamente, para efeito de publicação:

Que no primeiro cartório da Secretaria Notarial de Loulé, e no livro de notas para escrituras diversas número dezasseite — C, de folhas noventa e cinco, verso, a folhas noventa e oito, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Manuel Pereira, viúvo, proprietário, residente no sítio do Barranco do Velho, freguesia de Salir, concelho de Loulé, se declarou, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios rurais: a) Courela de terra de barrocal, com árvores, no sítio do Barranco do Velho, da dita freguesia de Salir, que confronta do nascente com caminho e herdeiros de José Lopes e outros, (antes com António Martins e outros), do norte com Maria Serafina do Rosário e estrada Nacional, (antes com estrada Nacional), do poente com Manuel Pereira, (antes com António Dias), e do sul com herdeiros de José Viegas Lopes e Manuel Pereira, (antes com João Ramos e outros). Esta courela é denominada «Entroncamento», e está inscrita na respectiva matriz em nome dele outorgante, sob o artigo oito mil oitocentos oitenta e um, com o rendimento colectável de dez escudos e o valor matricial corrigido de duzentos oitenta escudos, e a que atribuiu o de cinco mil escudos; b) Courela de terra de barrocal, com árvores, no mesmo sítio e freguesia, que confronta do nascente com Manuel Pereira, (antes com Maria

Teresa e outros), do norte com estrada nacional, (antes com José Viegas Lopes e outros), do poente com Manuel Pereira, (antes com Manuel Lopes), e do sul com Manuel Pereira, (antes com Salvador do Rosário. Esta courela é denominada «Entroncamento», e está inscrita na respectiva matriz em nome dele outorgante, sob o artigo oito mil oitocentos oitenta e quatro, com o rendimento colectável de trinta e quatro escudos e o valor matricial corrigido de novecentos cinquenta e dois escudos, e a que atribuiu o de quatro mil escudos.

Que o justificante alegou possuir os referidos prédios em nome próprio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os prédios por prescrição, não tendo, por isso, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

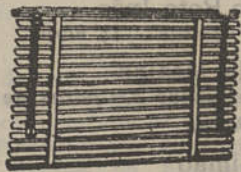
As declarações supra foram confirmadas por Manuel Guerreiro Pereira, casado, comerciante, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, residente nesta vila, Maria Serafina do Rosário, solteira, maior, doméstica, natural da referida freguesia de Salir, residente no aludido sítio do Barranco do Velho, e João Farrajota Alves, solteiro, maior, proprietário, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Silves, residente nesta vila.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, um de Junho de mil novecentos sessenta e quatro.

O Notário,

José Alves Maria



Agora no Algarve

UMA FÁBRICA DE
ESTORES METÁLICOS

AO SERVIÇO DE V. EX.ª

Os melhores para:

MONTRAS, MARQUISES, etc.

Executam-se Reparações

Preços especiais para os Srs. construtores e revendedores

Orçamentos grátis

GRANDE SORTIDO EM
ESTORES PARA MOSCAS

Consulte a Fábrica de Estores

«MOSQUISOL»

Vilarinhos - S. Brás d'Alportel

Automóveis e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS
NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições
VENDE E COM-RA

José Pedro Algarvio
Telef. 45 - LOULÉ

Cobranças difíceis

Em Lisboa e província, trata José Pereira Esteves, Travessa dos Arneiros, 15, r/c, Esq.º - Lisboa - Benfca - Telefone 70 04 91.

Prédio em Faro

Vende-se um prédio em Faro, na Rua de S. Pedro, 4.

Tratar em Faro com Bernardino Mendes Guerreiro - Rua Justino Cúmano, 34 ou em Loulé com Júlia Mendes Esteves.

eis o NOME que lhe garante

MELHORES PREÇOS
MAIS QUALIDADE
MELHORES SERVIÇOS
MAIS HIGIENE

prefira as mercearias **SPAR**

SPAR AO SERVIÇO DA FAMÍLIA

A FIRMA Cachola & Guerreiro, L. da

Tem a satisfação de apresentar o maior sortido até hoje apresentado ao público de Loulé, em:

SEDAS — POPELINES BORDADAS SUISSAS, CONFECCOES PARA SENHORA

VESTIDOS — FATOS — CASACOS CURTOS E COMPRIDOS

Tudo pronto a vestir sem complicações de modista e sem arrelhadoras provas

Enorme diversidade de modelos e tamanhos para todas as idades e para todos os gostos

GRANDE SORTIDO EM ARTIGOS PARA HOMEM

O melhor que se fabrica em fazendas para fatos de homem

Aprece o nosso sortido em casacos para homem em «ACRILAN». Todos os artigos confeccionados aos melhores preços do mercado

Não faça as suas compras sem visitar a casa

CACHOLA & GUERREIRO, LDA.

Rua 5 de Outubro, 1 e 3 e 2 e 4 - LOULÉ

TELEFONE 183

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONE 387

LOULÉ

ALUGAM-SE

Por junto ou separado, 2 amplos armazéns de materiais de construção, situados no Largo Gago Coutinho, podendo servir para qualquer outro ramo de negócio.

Quem pretender dirija-se ao proprietário: António Francisco Contreiras — Loulé.

MOBÍLIAS e Adornos para o seu Lar

Par todos os gostos...
Para todos os preços...
De todos os estilos...

Visite os amplos salões de exposição de

Horácio Pinto Gago

Telefone 83

Rua Dr. Frutuoso da Silva **LOULÉ** Av. José da Costa Mealha

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm editos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados TORQUATO DUARTE OLIVA e mulher MARIA ISABEL PINTO DA COSTA AGUAS OLIVA, e TERESA DUARTE OLIVA ou MARIA TERESA DUARTE OLIVA, viúva, todos moradores em Alcantarilha, comarca de Silves, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos ou deduzirem os seus direitos na execução de sentença com processo ordinário movida por Joaquim Pontes Faisca, casado, industrial, residente em Fonte de Boliqueime, desta comarca, contra os ditos executados, desde que gozem de garantia real sobre o prédio rústico da freguesia de Alcantarilha, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2427 penhorado nos referidos autos.

Loulé, 4 de Maio de 1964

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto Santos

Manuel de Sousa Inês (Herdeiros) Limitada Secretaria Notarial de Loulé

Primeiro Cartório a cargo do notário, Licenciado José Alves Maria.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 20 de Maio de 1964, lavrada de folhas 70, verso, a folhas 77, verso, do livro de notas para escrituras diversas, número 17-C, do cartório acima referido, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre José de Sousa Inês, Manuel de Sousa Inês Júnior, Maria Célia Inês Figueiro dos Santos e António Manuel Inês Figueiro, nos termos constantes dos artigos seguintes:

(Por minuta)

1.º

A sociedade adopta a firma «Manuel de Sousa Inês (Herdeiros) Limitada», e vai ter a sua sede nesta vila de Loulé, na Rua Camilo Castelo Branco, números 1, 7, 11, 17 e 19, freguesia de São Sebastião, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º

O objecto social consiste na indústria de fabricação de tecidos de juta, linho e algodão, e no comércio dos referidos tecidos, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

3.º

O capital social é de 50.000\$00, integralmente realizado e é representado pela fábrica de tecidos de fio de juta, linho e algodão, com o respectivo alvará número 25.840, concedido em 20 de Julho de 1938, pelo ao tempo Ministério do Comércio e Indústria, instalada na referida rua Camilo Castelo Branco, desta vila, com todos os seus maquinismos, móveis e utensílios, incluindo o direito de utilização do local, que foi adjudicada aos sócios na partilha efectuada por óbito de seus pais e avós, Manuel de Sousa Inês e mulher, Soledade de Jesus Ferreira Inês, com que entram para a sociedade, a que atribuem o referido valor. — O capital social está dividido em quatro quotas iguais de 12.500\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios, José de Sousa Inês, Manuel de Sousa Inês Júnior, Maria Célia Inês Figueiro dos Santos e António Manuel Inês Figueiro, correspondendo à quota parte que a cada um foi adjudicada na fábrica, na referida partilha.

Parágrafo único — Qualquer dos sócios poderá fazer suprimimentos à sociedade, quando esta deles necessite, com ou sem juros, conforme entre eles for deliberado em assembleia geral e constar da respectiva acta.

4.º

Nenhum sócio poderá alienar a sua quota, sem que previamente a tenha oferecido à sociedade e aos demais sócios, por meio de carta registada com aviso de recepção. A sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, em segundo lugar, poderão adquirir essa quota pelo valor do último balanço com o acréscimo resultante de todos os contratos à data existentes, que envolvam a cedência de exploração de qualquer ramo da sociedade, ou facto semelhante, a outras empresas, atribuindo-se a cada um desses contratos um valor que será o do capital correspondente ao benefício ilíquido que esse contrato conferir, considerando este um juro à taxa de dez por cento. A importância que assim se apurar será paga em doze prestações mensais iguais, garantidas por meio de letras.

Parágrafo 1.º — Se a sociedade ou os demais sócios quiserem usar da faculdade que lhes confere este artigo, assim o declararão por carta registada, com aviso de recepção, no prazo de trinta dias, a contar da data da recepção da oferta, entendendo-se a falta de resposta nestas condições, como renúncia à mesma faculdade podendo, nesta hipótese, fazer-se a cessação livremente, pelo preço que acordarem, a sociedade ou aos sócios, de toda ou parte de qualquer quota.

Parágrafo 2.º — Não havendo acordo para a cessação da quota ou parte dela, a sociedade ou aos sócios, pode a mesma ser oferecida a estranhos, mas a sua cessação a estes só se poderá efectuar depois de dado conhecimento à sociedade e aos sócios do pretenso adquirente, do preço e das condições da cessação, para que decidam se desejam optar, pela ordem indicada, observando-se as formalidades atrás prescritas, sendo o prazo da resposta de sessenta dias. Havendo mais de um sócio que queira adquirir a quota será a mesma dividida entre eles na proporção das suas quotas, ou não sendo possível, adjudicada àquele que maior preço oferecer.

Parágrafo 3.º — No caso de a cessação ter sido feita com violação do disposto neste artigo, a

sociedade ou sócios poderão fazer exercer o seu direito de preferência dentro do prazo de seis meses, a contar do dia em que tiverem conhecimento da cessação, respondendo o cedente pelos prejuízos que tiver ocasionado à sociedade ou aos sócios preteridos.

5.º

Todos os sócios são nomeados gerentes, dispensados de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

Parágrafo 1.º — Para obrigar a sociedade em assuntos de mero expediente e como sacadora ou endossante de títulos de crédito, para efectuar levantamentos e recebimentos de quaisquer importâncias, basta a assinatura de qualquer dos gerentes, sendo necessário, para os restantes, a assinatura conjunta de todos os gerentes ou dos seus procuradores, salvo se outra coisa for estipulada em assembleia geral, para cada caso concreto, na qual se designará o gerente ou gerentes que devem assinar em nome da sociedade.

Parágrafo 2.º — Para outorgar e assinar a escritura de arrendamento dos prédios onde se encontra instalada a fábrica, é nomeado o sócio Manuel de Sousa Inês Júnior, para representar a sociedade.

6.º

Fica vedado a qualquer dos sócios o uso da firma social em actos ou contratos estranhos à mesma sociedade, designadamente letras de favor, abonações ou fianças, respondendo por perdas e danos para com a sociedade, aquele que infringir o disposto neste artigo.

7.º

Todos os contratos celebrados pelo falecido Manuel de Sousa Inês, ex-proprietário do alvará mencionado no artigo terceiro, referentes à aludida fábrica e em vigor, serão rigorosamente respeitados. Os mesmos apenas poderão ser rescindidos mediante deliberação da assembleia geral da sociedade, que será exarada em acta, observando-se o que nos mesmos se prescreve para esta hipótese.

8.º

As assembleias gerais ou reuniões dos sócios serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, para o domicílio dos sócios, indicando o assunto ou assuntos a tratar, com a antecedência mínima de trinta dias; serão porém válidas as deliberações dos sócios que constarem do respectivo livro de actas e tiverem a assinatura de todos os sócios, ou seus representantes legais.

9.º

A sociedade apenas se dissolverá nos casos previstos na lei, e não pela morte ou interdição de qualquer sócio. Neste caso apenas os seus herdeiros legítimos ou o seu representante poderão continuar na sociedade, conforme o que resolverem, do que a notificarão no prazo de sessenta dias, a) — Se optarem por continuar na sociedade, nomearão de entre si um que a todos represente nela, enquanto a quota se achar indivisa, b) — Se optarem pela saída, receberão dela tudo quanto se apurar pertencer-lhes, determinando-se o valor da quota pelo último balanço aprovado, tendo em conta, porém, todos os contratos à data existentes, que envolvam a cedência de exploração de qualquer ramo da sociedade (ou facto semelhante) a outras empresas, atribuindo-se a cada um desses contratos um valor que será o do capital correspondente ao benefício ilíquido que esse contrato conferir, considerando este um juro à taxa de quinze por cento, a pagar em doze prestações mensais iguais, garantidas por meio de letras.

Parágrafo único — Se o sócio falecido não tiver herdeiros legítimos, os outros herdeiros que se habilitarem nos termos legais, só poderão continuar na sociedade se esta, em primeiro lugar, e os demais sócios em segundo lugar, não preferirem adquirir a quota respectiva calculando-se o seu valor pela forma indicada no corpo do artigo quarto deste pacto social, a pagar em vinte e quatro prestações mensais iguais, garantidas por meio de letra. Se a sociedade ou os demais sócios não quiserem preferir, os herdeiros nomearão de entre si, um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se achar indivisa.

Em certidão de narrativa e de teor parcial, que val conforme ao original, não havendo, na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte e nove de Maio de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Notário,

José Alves Maria

Extraordinária Campanha DE VENDAS FRIGORÍFICOS

Vários modelos, todas as capacidades

125 litros... 2.750\$00

150 litros... 3.800\$00

210 litros... 4.800\$00

A prestações, desde 100\$00 mensais

Não compre sem fazer uma visita
aos Estabelecimentos de

José Guerreiro Martins Ramos

R. Conselheiro Bivar, 52

Av. Marçal Pacheco, 38

Telef. 1307 — FARO

Telef. 208 — LOULÉ

Hospital da Santa Casa da Misericórdia DE LOULÉ

Director Clínico

— Dr. José Alves Batalim Júnior

Consulta diária

Clínica Geral

— Dr. João Barros Madeira

Consultas às 2.ª-feiras — 14 horas

— Dr. José Maria Pulido Garcia

Consultas às 4.ª-feiras — 14 horas

— Dr. José Viegas de Sousa Inês

Consultas às 5.ª-feiras — 14 horas

— Dr.ª Maria Augusta Batalim

Consultas às 6.ª-feiras — 14 horas

— Dr. Francisco Bota Inês

Consultas às 6.ª-feiras — 14 horas

Dermatologia

— Dr.ª Fernanda Mealha

Consultas às segundas 3.ª-feiras de cada

mês — 14 horas

Estomatologia

— Dr. Morais Simão

Consultas às 3.ª-feiras e sábados das 9

às 12 horas

Oftalmologia

— Dr. May Viana

Consultas às 5.ª-feiras das 11 às 13 horas

Otorrinolaringologia

— Dr. Ribeiro de Seabra

Consultas às 3.ª sábados de cada mês

Raios X

— Dr. José Leonardo de Sousa Carvalho

Serviço diário

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, segunda secção de processos, correm editos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos requerente e requeridos adiante indicados, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na acção de divisão de coisa comum que corre termos nesta Tribunal e em que são requerente FRANCISCO JACINTO GALA, solteiro, maior, trabalhador, de Franqueada, freguesia de São Clemente, desta comarca, e requeridos JOSÉ GUERREIRO GALA e mulher MARIA DE BRITO CHITA, agricultores, do referido sítio de Franqueada, MARIA GUERREIRO GALA, divorciada, doméstica, moradora em Lisboa, JOAQUIM JACINTO GUERREIRO e mulher MANUELA FILIPE GUERREIRO, ele guarda da P. S. P. e ela doméstica, moradores em Faro, ELISABETE DO CARMO LOPES e marido FRANCISCO EDUARDO SOUSA BARRADAS, moradores no Bairro de Santo António de Nova Lisboa, em Angola, e FRANCISCO MANUEL GUERREIRO LOPES e mulher MARIA DE LURDES FRAGOSO GUERREIRO, ele internado no Hospital Miguel Bombarda em Lisboa e ela residente em Almada, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel objecto da divisão.

Loulé, 11 de Maio de 1964

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 1.º Substituto,

Jacinto Duarte

Propriedade VENDE-SE

Vende-se uma propriedade de sequeiro, na Várzea da Mão (Loulé), com árvores de fruta, água de cisterna em abundância, casa de habitação com 20 divisões, dispondo de relativa comodidade e todas as dependências agrícolas.

Tratar com José Guerreiro Mendonça — Várzea da Mão — Loulé.

Geraldo Esteves

S. licitador

(Encartado)

Rua da Madalena, 66

3.º - Dt.º

Telefone: 86 95 73

LISBOA

VENDEM-SE

3 propriedades, situadas próximo da Vila com figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras: duas no sítio da Serra e outra no sítio do Poço Geraldo — Loulé.

Um moinho para trituração de cereais e rações de gado.

Um trilhão novo.

Tratar com Maria de Jesus Farrajota Fernandes

Rua Condestável D. Nuno

Alvares Pereira, 3 — Loulé.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM que ERNESTO MARTORELL, casado, industrial, residente na Rua Afonso Henriques, n.º 41 — ESTORIL, move contra INCERTOS, correm editos de SESENTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando aqueles réus — para, no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, contestarem, querendo, o pedido formulado pelo autor na dita acção e que consiste na divisão e demarcação de um prédio mixto, composto de terras de semear e arvoredo e casa de habitação, no sítio da «Torre da Medronheira», freguesia e concelho de Albufeira, denominado «Assentamento do Monte», inscrito na respectiva matriz predial rustica sob 2/3 dos artigos 4.116, 4.120, 4.121, 4.149 e na matriz predial urbana sob o artigo 1.815, do qual o autor possui 2/3 em propriedade plena e 1/3 em usufruto pertencendo o restante 1/3 da propriedade plena aos herdeiros do falecido AFONSO JACINTO, casado, que foi, com Maria da Assunção Valeroso, e que fôrem vivos à data do falecimento desta, sob pena de, não o fazendo, se proceder à nomeação de peritos, tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria Judicial e que será entregue quando solicitado.

Loulé, 4 de Junho de 1964

O escrivão de direito

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto dos Santos

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 3 de Julho próximo, pelas 11 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Execução Especial por Alimentos que Maria do Carmo Anselmo, separada judicialmente de pessoas e bens, residente em Benafim Grande, Alte, move contra Manuel Anselmo Rosa, separado judicialmente de pessoas e bens, comerciante, residente à Alameda, n.º 2.119, Estado de S. Paulo, Brasil, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte: — O direito e acção à herança ilíquida e indevida nos bens deixados por Emília do Rosário Rosa, falecida em 26 de Maio de 1963, na Aldeia de Benafim Grande, Alte, pertencente ao referido executado, do qual são condóminos José da Luz Rosa e mulher Maria Irene de Sousa Luís. Vai à praça no valor de 10.000\$00.

Loulé, 3 de Junho de 1964

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei

O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto dos Santos

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 23 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vinda do Tribunal de Faro e extraída dos autos de Execução Sumária que a Sociedade Provincial de Produtos Horticolas, Limitada, de Faro, move contra Francisco de Brito da Mana, residente em Maritenda, Loulé, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àquele executado.

ÚNICO

Uma quarta parte da parte rústica do domínio útil do prédio mixto, que se compõe de terra de semear com árvores com oito compartimentos térreos, destinados a indústria (lagar de azeite) e um alpendre com a superfície coberta de 1.074 metros quadrados, no sítio da Maritenda, freguesia de Boliqueime, inscrito na matriz rústica sob o artigo 835 e na urbana sob o artigo 1.744, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o número 29.802, a fls. 35 do L.º B-76. Vai à praça no valor de 15.000\$00.

Loulé, 7 de Maio de 1964

O escrivão de direito

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

1.ª publicação

Faz-se saber que na acção especial de suprimimento de consentimento por ausência, pendente na segunda secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, movida por Maria da Glória Valério, casada, doméstica, moradora no sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almandil contra seu marido MANUEL BENTO JÚNIOR, ausente em parte incerta de França e cujo último domicílio conhecido foi no referido sítio de Vale de Eguas, é este último citado para contestar no prazo de DEZ dias, contando depois de finda a dilação de 180 dias e esta da segunda e última publicação do respectivo anúncio, o pedido de suprimimento do consentimento do citado para o fim especial da Autora poder vender e outorgar a respectiva escritura, o seguinte prédio: Courela de terra de areia e barreira com pinheiros, no sítio do Garrão, freguesia de Almandil que confronta do norte com Manuel Palmelho e outros, nascente com caminho, do sul com herdeiros de José Inácio Guerreiro e do poente com José Martins Nunes e outro, inscrita na matriz sob o art.º 4.390.

Loulé, 22 de Maio de 1964

O escrivão de direito

da 2.ª secção

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

José António Carapeto Santos

Propriedade

VENDE-SE

Com rendimento de alfarrôba, amêndoa, figo, azeitonas e outras árvores de fruto.

Bom terreno de semear, casas de habitação e dependências agrícolas, a 1 Km da Vila e a 400 m da estrada de S. Brás, lado Norte.

Nesta redacção se informa.

Um caramelo de alta qualidade!

Fabricado por Técnicos Espanhois

Pode agora ser adquirido nos fabricantes em LOULÉ:

Martins & Osuna

na sua Fábrica «A SEVILHANA», instalada na Praça Dr. Oliveira Salazar — LOULÉ

Uma perfeita e atraente apresentação.

Fabricado segundo as mais actualizadas técnicas, não receando confrontos!

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 3 de Julho próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória vinda do 11.º Juízo civil da comarca de Lisboa, extraída dos autos de execução por custas que o Digno Agente do M.º P.º move contra INACIO JOSÉ DIAS TEIXEIRA e mulher MARIA GUERREIRO DA PALMA, ele comerciante e proprietário e ela doméstica, residentes no povo de Salir, há-de ser posto pela 1.ª vez em praça e arrematado a quem maior preço oferecer acima do valor adiante indicado, o seguinte imóvel penhorado àqueles executados e do qual é depositário judicial o senhor João da Silva, casado, proprietário, residente em Loulé:

IMÓVEL A ARREMATAR

Um prédio urbano composto de altos e baixos com alpendre, poço, forno e quintal, na Rua das Vendas Novas, Estrada Municipal, do povo e freguesia de Salir, a confrontar do nascente com estrada, norte com António Dias Pires Teixeira, poente e sul com José Gonçalves Pires, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.389, o qual vai à 1.ª praça por 31.968\$00.

Loulé, 21 de Maio de 1964

O escrivão de direito da 2.ª Secção

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O escrivão de direito,

(a) José António Carapeto Santos

«Vida Mundial»

Na passagem do XXVI aniversário, ultimamente registado, Vida Mundial, excelente publicação semanal, de que é director o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, publicou um volumoso número especial, de 126 págs., que teve a amabilidade de nos ofertar um exemplar, que agradecemos, sensibilizados.

Felicitemos Vida Mundial pelo aniversário que ultrapassou, com desejos porque os transpasse por muitos e muitos anos.

José António Coelho

Proprietário da CASA DE MOBÍLIAS COELHO

Participa ao Ex.º Público de

Boliqueime

que acaba de receber um variado sortido de

MOBÍLIAS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

TAPEÇARIAS

e por isso convida-o a visitar o seu Estabelecimento

Postal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

este sarau inolvidável nos anais da vida artística farense. Por fim, um «muito obrigado» para a benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, que continua a desempenhar uma missão de primeira ordem no panorama artístico, cultural e assistencial do País.

«EXPOSIÇÃO DE PINTURA»

O Círculo Cultural do Algarve, onde este ano se têm realizado um considerável número de exposições aloja agora mais de três dezenas de trabalhos de um jovem artista, que para todos tem constituído uma autêntica revelação. Referimo-nos ao pintor aveirense M. Ferreira, que apresenta uma série de aquarelas e óleos na sua maioria inspirados em pedaços do Algarve. A requintada sensibilidade com que o artista trata os vários temas, a perfeita harmonia das cores e o sentido artístico que indubitavelmente está presente nestas obras suscitam vivo interesse e definem um artista que pode marcar presença no difícil campo das belas artes. Mormente na aquarela onde M. Ferreira mais artisticamente se realiza, as obras expostas atingem considerável nível.

O artista, que manterá a sua exposição aberta até ao próximo dia 15, pensa expor igualmente noutros locais do Algarve.

João Leal

Revista Técnica Automóvel

Salu o 38.º número desta revista, donde destacamos o estudo detalhado do motor NSU Prinz. Do sumário destacamos ainda o Problema da Travagem, como modificar as Performances de alguns motores, Através do Mundo, etc.

Trata dum estudo aguardando por muitos dos seus leitores, e satisfaz numerosos pedidos de Técnicos e possuidores de veículos desta marca.

Pedidos à redacção — R. S. Sebastião da Pedreira, 27 — Telef. 41063 — LISBOA.

Camioneta

Vende-se uma camioneta Thames, de 5,750 K., em bom estado geral.

Tratar com João de Oliveira — Telefone 47 — LOULÉ

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 300 — 7-6-1964

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

No dia 9 do próximo mês de Julho, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Loulé e nos autos de Execução Sumária em que são exequente SEBASTIÃO DA SILVA; SOLTEIRO, maior, proprietário, morador no sítio do Lagar da Cêra, freguesia de Ameixial, e executados FRANCISCO DE SOUSA e mulher MARIA JOAQUINA, proprietários, moradores no sítio do Ximeno, da dita freguesia de Ameixial, não de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes imóveis penhorados àqueles executados, de que é depositário João da Silva, casado, proprietário, residente nesta vila de Loulé:

Imóveis a praeear:

1.º

Bocado de uma cerca de terra com árvores, denominado «A Le do Palheiro», com árvores, no sítio da Portela, freguesia de Ameixial, confina do nascente com António de Sousa, norte com Arsenio Pereira, poente com Manuel de Sousa e sul com Custódio Pereira, inscrito na matriz sob o artigo rústico n.º 7.358. Vai à primeira praça pelo valor matricial que é de 1.008\$00;

2.º

Bocado de terra de semear com árvores, denominado «A Leziria», no sítio da Portela, freguesia de Ameixial, confina do nascente e sul com ribeira, norte com João Agostinho, e poente com António Martins, inscrito na matriz sob o artigo rústico n.º 7.376. Vai à primeira praça pelo valor matricial que é de 420\$00.

3.º

Bocado de terra de semear com árvores, denominado «O Corgo do Montinho», no sítio da Portela, freguesia de Ameixial, que confina do nascente com ribeira, norte com Manuel Francisco e sul com José António de Sousa, inscrito na matriz sob o artigo rústico n.º 7.397. Vai à primeira praça pelo valor matricial que é de 504\$00;

4.º

Bocado de terra de semear com árvores, denominado «Umbreira», no sítio do Minhoto, freguesia de Ameixial, que confina do nascente com José António de Sousa, do norte com Francisco Ramos, do poente com Manuel Francisco e do sul com caminho, inscrito na matriz sob o artigo rústico n.º 8.429. Vai à primeira praça pelo valor matricial que é de 1.680\$00; e

5.º

Bocado de terra de semear com árvores, denominado «Sítio da Fonte», no sítio do Minhoto, freguesia de Ameixial, que confina do nascente com Manuel Francisco, do norte com Horta, do poente com Manuel Francisco e do sul com Manuel Pires Guerreiro, inscrito na matriz sob o artigo rústico n.º 8.444. Vai à primeira praça pelo valor matricial que é de 1.036\$00.

Loulé, 21 de Maio de 1964

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto dos Santos

Visto pela Com. de Censura

Secretaria Notarial DE LOULÉ

SEGUNDO CARTÓRIO A CARGO DO NOTÁRIO SALVADOR RODRIGUES MARTINS PONTES.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Maio de 1964, lavrada de folhas 84, v., a folhas 86, do livro número 12-A, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, compareceram: como justificantes Lopo José dos Santos, e mulher Jesuína da Conceição, proprietários, residentes no sítio de Vale Carro, freguesia e concelho de Albufeira, e como monfiantes das respectivas declarações José Martins Antão, casado, proprietário; Salvador Gonçalves, casado, agricultor, e António Matias, casado, agricultor, residentes no sítio da Patá de Baixo, dita freguesia e concelho de Albufeira.

Que os justificantes nos termos do artigo 69 do Código do Notariado e para os fins previstos no artigo 198 do Código do Registo Predial, declararam e afirmam que desde o ano de 1915, com exclusão doutrem, são donos e legítimos possuidores do prédio seguinte: Courela de terra de areia de pequena cultura com figueiras, no aludido sítio de Vale Carro, inscrita na matriz rústica, da dita freguesia e concelho de Albufeira, em nome dele justificante, sob o artigo 2366, (antigo artigo 3113) com o rendimento colectável de vinte e dois escudos e a área aproximada de doze mil metros quadrados, e confina do nascente com José Gonçalves, do poente com João Joaquim Eugénio e do norte e sul com caminho, por a haverem comprado pelo preço de CINQUENTA E DOIS ESCUDOS, no mês de Outubro daquele ano de mil novecentos e quinze, a António Joaquim Vieira, e mulher Inácia de Jesus Lisboa, proprietários, ao tempo residentes, no sítio dos Cortesões, da referida freguesia de Albufeira, ele já falecido e ela residente no mesmo sítio dos Cortesões do mesmo sítio dos Cortesões. Que a aludida courela não se encontra descrita na Conservatória do Registo Predial de Albufeira.

Que eles justificantes pagaram oportunamente a respectiva sisa e apesar do respectivo contrato de compra e venda não ter sido titulado, por entretanto ter falecido o referido António Joaquim Vieira, desde aquele ano de mil novecentos e quinze, possuem, publica, pacifica e continuamente a mencionada e confrontada courela.

Para constar passei a presente certidão de narrativa e de teor parcial, que vai conforme ao original, não havendo na parte omitida nada que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita, Loulé cinco de Junho de mil novecentos sessenta e quatro.

O Notário

Salvador Rodrigues Martins Pontes

ALERTA Automobilistas!

(Continuação da 1.ª página)

gente mas não garante a seriedade dos que possam visitar-nos e... desprestigiar os que cá estão.

Vem isto a propósito de um recente assalto efectuado na mata de Quarteira, junto ao mar, de que foi vítima um casal francês, que viu desaparecer do seu automóvel a importância de 12 contos.

Aproveitando a solidão do local, o ou os meliantes assaltaram o carro partindo um vidro da porta.

No dia seguinte em Albufeira, surgiu outro caso semelhante no referente ao sistema usado para o roubo. Do carro assaltado foram «retirados» diversos e valiosos objectos pertencentes a um grupo de milicianos que se deslocara aquela praia em passeio. As autoridades tomaram conta da ocorrência e procedem a aturadas investigações, inclinadas-se que pode tratar-se de uma quadrilha já experimentada neste género de furtos e que se tivesse deslocado ao Algarve em viagem relâmpago, por em Lisboa a vigilância sobre os automóveis ser mais aturada.

Em Albufeira suspeita-se que os meliantes viajaram num «Taurus 12 M».

Há, portanto, que tomar providências e estar alerta.

Empregada

Para serviços rudimentares de escrituração, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

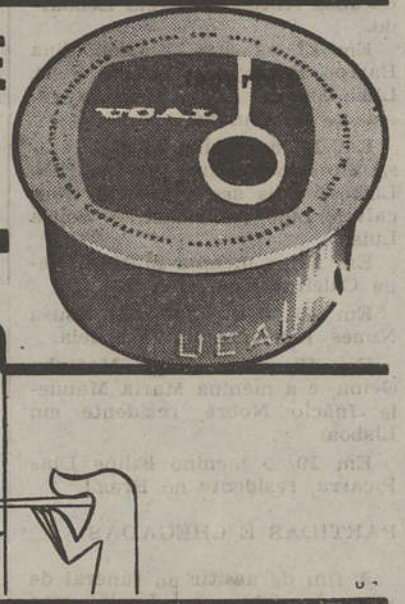
MAIS UM PRODUTO

UCAL NO ALGARVE!



alimentação racional

IOGURTE UCAL



Peça-o no seu Fornecedor

ATENÇÃO ALGARVE

FEIRA dos FRIGORIFICOS

EM LOULÉ

98 ATRAENTES MODELOS

ADMIRAL	9 MODELOS
A. E. G.	6
BOSCH	23
FIDES	6
FRIGECO	5
FRIGIDAIRE	15
GENERAL ELECTRIC	22
PONTIAC	5
ZANUSSI	6

A ESTRELA DO ANO

ZANUSSI 160 LITROS

4.000\$00

ARMARIO COM INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA

CONGELADOR A TODA A LARGURA

APROVEITAMENTO TOTAL DA PORTA

PRATELEIRAS EM AÇO INOXIDÁVEL

DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

ESPAÇO PARA GARRAFAS JUNTO AO CONGELADOR

(SISTEMA TROPICAL — frio rápido — mais economia)

APRESENTAÇÃO LUXUOSA

E TODAS AS VANTAGENS DE UM FRIGORIFICO DE CONCEPÇÃO MODERNA

VENDAS A PRESTAÇÕES

MOTOLUX, L.ª - Loulé

(FRENTE AO MERCADO)

ENTREGA IMEDIATA NAS MARCAS ANUNCIADAS

OUTRAS MARCAS — ENTREGAS DENTRO DE 4 DIAS

José Guerreiro Chumbinho

Participa aos seus prezados Clientes e ao Ex.º Público que iniciou o fabrico de

Divãs e Colchões de arcime

aos melhores preços do mercado, executando, por encomenda, quaisquer medidas além dos tamanhos vulgares.

Executa também, com perfeição e rapidez, todos os trabalhos de Capintaria e Marcenaria.

Rua do Cabo, 7 (junto à estação da E. V. A.) — LOULÉ

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 9, a menina Maria Ivone Leal Costa e o sr. Dr. Helder Manuel Pinheiro Ramos e Barros e o menino José Manuel Viegas Vicente de Brito.

Em 10, os srs. José Guerreiro Santos, residente em Alfentes, Boliqueime, Vitor Manuel Baptista Relvas, residente na Venezuela e a sr. D. Margarida Antão Lopes.

Em 11, a sr. D. Alice de Sousa Mendonça e o sr. Amadeu dos Santos Batel, residente em Lisboa.

Em 12, os meninos Aurélio João Chumbinho Guerreiro, e srs. Alexandre Bento Freitas Carriho, residente em Lisboa, e António Baptista Correia, e o menino José António Estrela Leonardo.

Em 13, as sr. D. Leopoldina Barros Farrajota Cristina e D. Lúcia Marum Costa Madeira, residente no Canadá.

Em 14, a menina Maria Teresa Vitorino Pereira, residente em Lisboa, e os srs. Norberto Gonçalves Luís, e Sebastião Sousa Luís.

Em 15, a menina Maria Helena Caleiras Guerreiro.

Em 16, o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

Em 18, o sr. Jorge Marinha Gema, e a menina Maria Manuela Inácio Nobre, residente em Lisboa.

Em 19, o menino Filipe Dias Picarra, residente no Brasil.

PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de assistir ao funeral de sua mãe, esteve em Loulé, com sua família, o nosso prezado amigo e conhecido assinante em Lisboa sr. Joaquim de Sousa Mendes.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Manuel Barros Caneles, funcionário da C. M. de Luanda e que se encontra na Metrópole em gozo de férias.

Por motivo de falta de saúde, encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo sr. José Leandro de Aguiar Ferreira, diligente Chefe da Estação de Loulé dos C. T. T.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Em gozo de férias, encontram-se instalados uma Colónia de Férias «Educação e Descanso» no sul de Espanha, o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Gilberto da Ponte Gonçalves e sua esposa sr. D. Alberta de Barros Gonçalves.

Em gozo de licença, encontra-se em Loulé o nosso conterrâneo sr. Jovito Guerreiro Domingos, que se encontra a prestar serviço militar em Angola.

ALEGRIAS DE FAMILIA

Em Lisboa, no passado dia 10 e na maternidade Dr. Augusto Monjardino, nasceu uma robusta criança do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Ana Isabel, filha da sr. D. Ana Maria de Brito Camacho Brando de Lima Faisca e do nosso prezado assinante e amigo sr. alferes miliciano Orlando de Lima Faisca, que actualmente se encontra

prestando serviço militar na cidade de Luanda.

No hospital de Vila Boa Vista (Angola) teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr. D. Maria Filomena Pires Guerreiro Leal Martins, esposa do nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante naquela nossa provincia ultramarina sr. Joaquim Manuel da Franca Leal Martins.

Que a Providência cubra de bênçãos os recém-nascidos e os felizes casais, são os nossos sinceros desejos.

Victor Manuel de Jesus Horta é o nome do bebé nascido no dia 22 de Maio no Queen Victoria Hospital, de Johannesburg, e filho dos nossos conterrâneos sr. D. Maria Madalena de Jesus Mendonça Horta e sr. José Mendonça Horta, nosso dedicado assinante na Africa do Sul.

FALECIMENTO

Com a idade de 79 anos, faleceu em casa de sua residência, no passado dia 17 de Março, a nossa conterrânea sr. D. Maria do Pilar Oliveira, esposa do sr. Joaquim Mendes Ministro e mãe da sr. D. Maria Agueda Oliveira Guerreiro e do nosso prezado assinante e amigo sr. Joaquim de Sousa Mendes, agente comercial, residente em Lisboa.

A saudosa extinta era irmã da sr. D. Adélia Cândida Sousa Oliveira Filhó e D. Emilia Sousa Oliveira.

Com a idade de 56 anos faleceu no hospital desta vila no dia 20 de Abril o nosso prezado assinante sr. Francisco de Sousa Nunes, viúvo, proprietário em Benafim Grande, onde era muito estimado.

Deixou uma filhinha de 2 anos e era irmão da sr. D. Albertina Maria Terturiana Nunes Oliveira.

Com a idade de 47 anos faleceu em Faro, no passado dia 4 do passado mês, o sr. José Cristóvão Bota, natural de Vale d'Eguas (Almancil) filho do sr. José António Bota e da sr. D. Maria da Glória Cristóvão, abastados proprietários em Vale d'Eguas e deixou viúva a sr. D. Manuela Segundo Pinguinha Bota e orfãos a menina Maria Isilda Pinguinha e o menino José António Pinguinha Bota, estudantes.

O saudoso extinto era competente e zeloso funcionário do quadro do pessoal técnico dos C. T. T., em exercício no Circunscrição Técnica de Faro, onde, mercê das suas excepcionais qualidades de carácter, granjeou merecida estima e consideração de quantos com ele privaram.

O saudoso extinto distinguia-se como desportista, tendo praticado natação, ginástica, ciclismo e, principalmente, futebol, tendo sido guardião do Atlético de Loulé, do Beja e do Farense.

E o seu funeral, formado por cerca de 150 automóveis, foi prova eloquente das amizades que soube granjear através de uma vida isenta de maldade e rancor e constituiu uma invulgar manifestação de pesar.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Plenitude diáfana

Espero-te numa ânsia de sentidos calmos e de cio apaziguado porque sei que viras e serás minha em toda a plenitude do teu amor.

Percorre-me uma ansiedade simples de arrumar as coisas, e de ver tudo no seu lugar numa harmonia sem problemas desenhada em clareza ática como o perfil do teu corpo.

Envolve-te num halo de fantasia e apetece-me ir contigo, passeando sobre o existente e vivendo a aventura simples de viver.

O Sol, lá fora, empresta ao dia uma clareza diáfana e o céu, de um azul esmaecido tem ressaibos de ternura.

Vejo-te reflectida na Natureza em formas simples e acaricio as cousas com o olhar num panteísmo pagão em que se canta a plenitude de existir.

J. M. Farrajota Cavaco

A antiguidade inspira confiança

Quer deseje comprar um bom FRIGORIFICO ou qualquer outro aparelho electro-doméstico V. Ex.ª terá sempre a ganhar se preferir a acreditada marca PHILIPS.

Efficiente assistência técnica.

Mais rendimento Mais económico.

Menor consumo Linhas sóbrias e elegantes

Funcionamento garantido São os predicados que colocam o FRIGORIFICO

PHILIPS em lugar cimeiro.

Não compre o seu FRigorífico sem visitar os Estabelecimentos de

José Guerreiro Martins Ramos

FARO—R. Conselheiro Bivar, 52

Av. Marçal Pacheco, 38—LOULÉ

Comprar Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

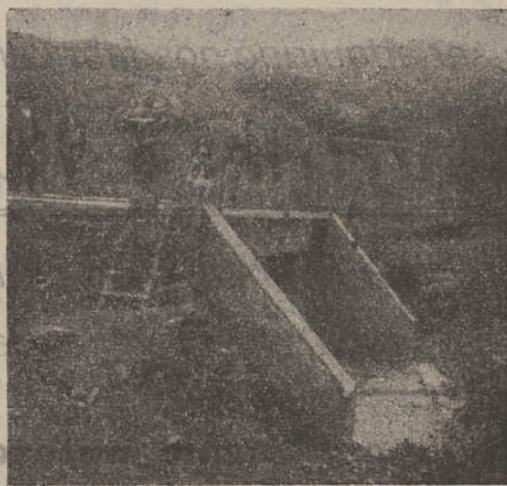
Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Compre Tecidos na CASA MIMOSA

é ter a certeza de acompanhar a moda e vestir com gosto e elegância.

Vai prosseguir a Estrada SALIR-FREIXO SECO



E através desta ponte, há anos construída pela Hidráulica do Guadiana, que prosseguirá a estrada Salir-Freixo-Seco, Ozalá a tosca escada que se vê na gravura possa ser retirada brevemente

O sr. José Francisco Soares, abastado proprietário na região de Salir, acaba de oferecer à Câmara de Loulé, o terreno necessário ao melhor traçado da estrada de Salir ao Freixo Seco, eliminando-se com a sua boa vontade as dificuldades que em tempo vieram a público nas colunas deste jornal.

Por esta forma e logo que ao erário municipal, com as comparticipações legais, seja possível, prosseguirão os trabalhos da estrada em causa.

Para já, estão aplanadas dificuldades surgidas há tempos e a Câmara Municipal fica autorizada a orientar o traçado da es-

trada de forma a melhor servir uma região que tanto carece de meios de comunicação.

Desta forma se resolverá, com espírito de tolerância e boa vontade, um problema que tantos transtornos tem causado a uma região que sente a impossibilidade de escapar o muito que produz por falta de meios de comunicação.

Felicitemos todos os habitantes duma área que tão isolada tem vindo e também o sr. José Francisco Soares pela boa vontade manifestada na solução dum problema que há tanto tempo se vinha arrastando.

«Jornal da Costa do Sol»

Sob a proficiente direcção do sr. João Martinho de Freitas, iniciou há pouco a sua publicação em Cascais o excelente semanário «Jornal da Costa do Sol», cuja moderna e atraente apresentação gráfica muito dignifica a imprensa regional.

Pela linha de rumo que pretende trilhar em defesa dos interesses dos concelhos de Cascais e Oeiras, é previsível que o «Jornal da Costa do Sol» seja acolhido com a simpatia e carinho dignos das iniciativas felizes.

Auguramos-lhe, por isso, as maiores venturas.

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

M A B O R General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

Casa Mimosa

Um nome que deve fixar para quando tiver que comprar fazendas para fatos de homem

Aprece as últimas NOVIDADES chegadas á

CASA MIMOSA

RUA 5 DE OUTUBRO

Telefone 239 LOULÉ

Auto-Mecânica do Bairro

Reparações em Automóveis, Camions, Tractores e Alcaíes agrícolas

CONCERTOS EM RADIADORES

Telef. 370 Bairro Municipal

Loulé

Francisco Inez

MÉDICO

RETOMOU A CLÍNICA

Residência 138

Telefones Consultório 333

Praça da República, 96 - 1.º - Esq.

LOULÉ

AVIÁRIO BICO DOURADO



LOULÉ

Frangos de Mesa

(W. Cornich x W. Plymouth Rock)

Produção semanal: 2.000 frangos

Distribuição diária pela Firma:

Apartado - 13

Farrajotas

Telefone - 2

LOULÉ



A vida no seu lar será mais agradável SE POSSUIR UM

FRIGORIFICO

Porque terá resolvidos, sem preocupações, muitos dos seus problemas caseiros

Antes de se decidir pela compra de um frigorífico visite os estabelecimentos de

José Guerreiro Martins Ramos

LOULÉ — FARO